

III Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2023

O RACISMO LINGUÍSTICO: UMA ÊNFASE AO LETRAMENTO RACIAL

Autores: Gilmar Ribeiro Pereira

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS (CPTL)

Curso: Doutorando em Letras

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. *Em um projeto de extensão na escola municipal Parque São Carlos/Três lagoas, onde desenvolvia um trabalho sobre a cultura afro-brasileira/africana das e relações étnico-raciais e, nesse ensejo fazia-se críticas ao racismo estrutural brasileiro, ou seja, “questionavam as lógicas normalizantes e de ideologias monolíngues que autoritariamente transitam entre as comunidades escolares” (SANTOS, 2007, p.627), por meio de um translíngua decolonial. Portanto foi no desenrolar das escrevivências (ALENCAR, 2021) com os/as alunos/as em uma aula de história, onde eles/as faziam leituras e anotações do sistema colonial escravocrata no Brasil (1500-1888), contudo, identificavam as violências e as formas de torturas durante esse período. Foi aí que feito uma intervenção, com objetivo de provocar uma inflexão do pensamento hegemônico. Para tanto pedimos aos discentes para contar quantos “personagens brancos e pretos” apareciam no livro didático, ou seja, propondo as escrevivências “a reinscrição desses corpos voz na sua ressignificação de possíveis potencialidades em formas de libertação” (ALENCAR, 2021). O letramento racial possibilitou identificar (451 figuras de pessoas brancas para 32 pessoas negras), e logo surgiram as indagações de, como é possível ter mais brancos do que negros nesse livro? Se a população majoritariamente é negra nesse país? Em suspiro (pausa) também sugerimos novas indagações, como: de que forma são retratados a população negra no livro didático, como escravizados ou homens livres? Os negros/as são figurantes protagonistas ou figurantes de periferia em condições econômicas pobres? Tais discursos hegemônicos de letramento dos livros didáticos estigmatizam a população negra, pois são discursos e manifestações de racismo.*

Palavras Chave. *Racismo; Letramento; livro didático.*